

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO


Nathalia da Costa Mello¹ 

Fernanda Garcia Bezerra Góes¹ 

Fernanda Maria Vieira Pereira-Ávila¹ 

Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes² 

Liliane Faria da Silva³ 

Maria da Anunciação Silva¹ 

¹Universidade Federal Fluminense, Instituto de Humanidades e Saúde, Departamento de Enfermagem. Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil.

²Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, Brasil.

³Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

Objetivo: validar uma cartilha educativa para uso em dispositivos móveis sobre aleitamento materno para familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes.

Método: pesquisa do tipo metodológica realizada no período de agosto de 2017 a novembro de 2018. Utilizaram-se seis etapas para a construção da cartilha: busca dos temas a partir de revisão de literatura; estudo teórico dos temas; elaboração da cartilha; validação da cartilha por juízes especialistas; validação da cartilha pelo público-alvo; e adequação do material educativo. A validação pelos juízes especialistas ocorreu via correio eletrônico e pelo público-alvo no Alojamento Conjunto de um hospital municipal em Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil. O Índice de Validade de Conteúdo foi utilizado para a fase de validação.

Resultados: o estudo obteve como resultado final a construção e validação da cartilha educativa intitulada “Descomplicando a Amamentação”. A cartilha foi considerada satisfatória, apresentando Índice de Validade de Conteúdo global entre os juízes de 0,94 e entre o público-alvo de 0,98. Entretanto, os juízes sugeriram melhorias na cartilha, sendo consideradas e modificadas para a versão final do material, que será disponibilizada em um *link* para dispositivos móveis.

Conclusão: a cartilha educativa construída foi validada quanto ao conteúdo e aparência pelos juízes e pelo público-alvo, obtendo índices satisfatórios. Constitui-se em uma tecnologia educativa que pode ser utilizada pelos profissionais de saúde e pelos familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes visando à promoção do aleitamento materno e, conseqüentemente, à diminuição dos índices de desmame precoce.

DESCRITORES: Aleitamento materno. Enfermagem. Saúde da criança. Materiais de ensino. Aplicativos móveis. Estudos de validação.

COMO CITAR: Mello NC, Góes FGB, Pereira-Ávila FMV, Moraes JRMMM, Silva LF, Silva MA. Construção e validação de cartilha educativa para dispositivos móveis sobre aleitamento materno. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso MÊS ANO DIA]; 29: e20180492. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0492>

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR MOBILE DEVICES ON BREASTFEEDING

ABSTRACT

Objective: to validate an educational booklet for use on mobile devices on breastfeeding for family caregivers of newborns and infants.

Method: a methodological research conducted from August 2017 to November 2018. Six stages were used to construct the booklet: search for themes based on literature review; theoretical study of the themes; booklet development; booklet validation by expert judges; booklet validation by the target audience; adequacy of educational material. Validation by expert judges took place via email and by the target audience at a rooming-in of a municipal hospital in Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brazil. Content Validity Index was used for validation.

Results: the study obtained as a final result the construction and validation of an educational booklet entitled "Uncomplicating Breastfeeding". The booklet was considered satisfactory, presenting an overall Content Validity Index among judges of 0.94 and among the target audience, of 0.98. However, all judges suggested improvements in the booklet, being considered and modified for the final version of the material, which will be made available on a link for mobile devices.

Conclusion: the constructed educational booklet was validated for content and appearance by judges and the target audience, obtaining satisfactory indexes. It is an educational technology that can be used by health professionals and family caregivers of newborns and infants aiming at promoting breastfeeding and, consequently, reducing early weaning rates.

DESCRIPTORS: Breast feeding. Nursing. Child health. Teaching materials. Mobile applications. Validation studies.

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE UN FOLLETO EDUCATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVILES SOBRE LACTANCIA MATERNA

RESUMEN

Objetivo: validar un folleto educativo para su uso en dispositivos móviles sobre lactancia materna para los cuidadores familiares de recién nacidos y bebés.

Método: investigación metodológica realizada entre agosto de 2017 y noviembre de 2018. Se utilizaron seis pasos para la construcción del folleto: búsqueda de temas basados en revisión de literatura; estudio teórico de temas; preparación del folleto; validación del folleto por jueces expertos; validación del folleto por parte de la audiencia objetivo; y adecuación del material educativo. La validación por parte de los jueces expertos se realizó vía e-mail y por el público objetivo en el Alojamiento Conjunto de un hospital municipal en Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil. Se utilizó el Índice de Validez de Contenido para la fase de validación.

Resultados: el estudio obtuvo como resultado final la construcción y validación del folleto didáctico titulado "Lactancia materna sin complicaciones". El folleto se consideró satisfactorio, con un índice de validez de contenido general entre los jueces de 0,94 y entre la audiencia objetivo de 0,98. Sin embargo, los jueces sugirieron mejoras al folleto, que fueron consideradas y modificadas para la versión final del material, que estará disponible en un enlace a dispositivos móviles.

Conclusión: el folleto educativo construido fue validado en contenido y apariencia por los jueces y el público objetivo, obteniendo índices satisfactorios. Es una tecnología educativa que puede ser utilizada por los profesionales de la salud y cuidadores familiares de recién nacidos y lactantes para promover la lactancia materna y, en consecuencia, reducir las tasas de destete precoz.

DESCRIPTORES: Lactancia materna. Enfermería. Salud del niño. Materiales de enseñanza. Aplicaciones móviles. Estudio de validación.

INTRODUÇÃO

A amamentação, especialmente nos seis primeiros meses de vida, é uma estratégia natural essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança, tendo em vista que o leite materno contém todos os nutrientes necessários para supri-la e, ainda, permite a criação de vínculo entre mãe e bebê, sendo significativa para a redução da morbimortalidade infantil.¹

A Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou, como uma das metas globais de nutrição para 2025, o aumento da taxa de aleitamento materno exclusivo até pelo menos 50%.² Entretanto, nos países de baixa e média renda, apenas 37% das crianças menores de seis meses de idade são amamentadas exclusivamente.³ No Brasil, os índices de duração, exclusividade e início precoce da prática também não atingiram níveis satisfatórios, convergindo, assim, para o desmame precoce,⁴ com uma prevalência de aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida de apenas 41% em 2008.⁵

Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades educativas acerca da temática por profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, emerge como elemento essencial para a promoção da amamentação e conseqüentemente para a diminuição dos índices de desmame precoce e da morbimortalidade infantil. Logo, é preciso sensibilizar os familiares para o autocuidado, por meio de oportunidades de aprendizagem, contribuindo, assim, para a autonomia no cuidado aos recém-nascidos e lactentes.⁶

Portanto, materiais educativos são importantes no processo de educação em saúde, visto que possibilitam o processo de ensino-aprendizagem através de interações mediadas pelo locutor (enfermeiro), paciente e família (leitor) e o material educativo escrito (objeto do discurso),⁷ funcionando, inclusive, como recursos prontamente disponíveis mediante dúvidas dos familiares na realização do cuidado no contexto sociofamiliar.

A produção desses materiais, especialmente para *smartphones* ou outros dispositivos móveis, possibilita sua visualização como algo concreto e acessível a qualquer lugar e a qualquer hora.⁸ A 30ª Pesquisa Anual do Uso de Tecnologias de Informação da Fundação Getúlio Vargas afirma que no Brasil, no ano de 2019, há uma média de dois dispositivos digitais por habitante. Segundo a pesquisa, existem 420 milhões desses dispositivos no país, dentre eles 235 milhões são *smartphones*, o que equivale a um percentual de 56% comparado a outros aparelhos digitais como *desktop* (21%), *notebook* (14%) e *tablet* (9%).⁹

Dessa forma, perante a necessidade de utilização de tecnologias educacionais para práticas educativas do enfermeiro na temática, realizaram-se buscas em diferentes recursos informacionais, sendo eles *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores: Aleitamento Materno; Enfermagem; Saúde da criança; Materiais de ensino; Aplicativos móveis; e Estudos de validação. No entanto, verificou-se escassez de estudos científicos referentes à elaboração e validação de materiais educativos sobre o aleitamento materno que possam ser utilizados em aplicativos para dispositivos móveis. Além disso, notou-se a ausência de plataformas digitais que dispunham de cartilhas educativas gratuitas sobre a temática, o que justifica a realização deste estudo.

Portanto, o objetivo do estudo foi validar uma cartilha educativa para uso em dispositivos móveis sobre aleitamento materno para familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes.

MÉTODO

Pesquisa desenvolvida a partir das seis etapas previstas em estudos metodológicos. A primeira etapa consistiu na busca dos temas; a segunda, no estudo teórico dos temas; a terceira, na elaboração da cartilha educativa; a quarta, na validação da cartilha por juízes especialistas; a quinta, na validação da cartilha educativa pelo público-alvo; e por fim, a sexta, na adequação do material educativo.¹⁰

A validação pelos juízes especialistas ocorreu via correio eletrônico e pelo público-alvo no Alojamento Conjunto de um hospital municipal em Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil, entre os meses de maio e novembro de 2018.

Na quarta etapa foram convidados juízes especialistas para participar do estudo por meio de uma seleção por conveniência, mediante a técnica de bola de neve, considerando a adequação aos critérios de inclusão do estudo: ser profissional enfermeiro, especialista em enfermagem neonatal e/ou pediátrica e/ou obstétrica e com experiência anterior em práticas educativas relacionadas ao tema. O critério de exclusão foi exercer atividades exclusivamente administrativas.

Os profissionais foram convidados via correio eletrônico mediante o envio de uma carta convite contendo informações sobre a pesquisa e seus objetivos. Mediante o aceite, foram enviados a cartilha educativa em formato PDF e o instrumento de validação, estipulando-se um prazo de dez dias para o retorno da análise do material.

Na quinta etapa, a cartilha foi submetida à apreciação pelos familiares cuidadores de recém-nascidos. Nessa fase, os participantes também foram selecionados por conveniência de acordo com os seguintes critérios de inclusão: puérperas e familiares cuidadores alfabetizados com idade superior a 18 anos cujos recém-nascidos se encontravam em boas condições de saúde e internados no cenário da pesquisa. Os critérios de exclusão foram puérperas ou familiares com algum comprometimento no seu estado de saúde que dificultasse a avaliação da cartilha e/ou com recém-nascidos internados no berçário.

Para que o público-alvo aceitasse participar do estudo, foram explicados pessoalmente os objetivos da pesquisa e a sua justificativa. Mediante o aceite, o público-alvo teve um tempo médio de 30 minutos para avaliar a cartilha, a partir de sua visualização em um dispositivo móvel, no caso um *smartphone*, e responder ao instrumento de validação.

Em relação à coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos de validação, sendo um direcionado aos juízes especialistas e o outro ao público-alvo. O instrumento disponibilizado para os juízes continha duas partes. A primeira referente aos dados de caracterização do juiz e a segunda aos itens de avaliação da cartilha educativa, sendo subdividida em seis categorias: conteúdo; linguagem; ilustrações; apresentação; adequação cultural; e o último item ficou livre para sugestões de aprimoramento da cartilha.

O instrumento direcionado ao público-alvo também foi dividido em duas partes. A primeira parte continha os dados de caracterização e a segunda correspondia aos itens avaliativos da cartilha, que foram subdivididos em cinco categorias: conteúdo; escrita; aparência; motivação; e a última também foi um espaço destinado a sugestões de aprimoramento da cartilha.

Nos dois instrumentos, cada item citado possuía uma escala de *Likert* com quatro opções numeradas de 1 a 4, sendo, respectivamente, discordo muito, discordo pouco, concordo pouco, concordo muito, nas quais os participantes marcavam o que era compatível com sua avaliação a cada item julgado.

Para o processo de análise de validação da cartilha, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que permite avaliar item por item de cada instrumento.¹¹ Esse índice foi calculado utilizando-se o somatório das respostas concordo pouco (3) e concordo muito (4), dividido pelo número total de participantes. Destarte, nessa análise, foram considerados válidos os itens que alcançaram porcentagem de concordância entre os participantes, com um nível preestabelecido de no mínimo 80%, conforme a literatura recomenda.¹²

O estudo assegurou todos os preceitos éticos conforme a Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

O estudo obteve como resultado a construção e validação da cartilha educativa intitulada “Descomplicando a Amamentação”, logo segue a descrição das etapas do estudo.

Etapas 1 e 2: busca e estudo teórico dos temas para compor a cartilha educativa

Primeiramente, realizou-se uma revisão de literatura científica a respeito das principais temáticas acerca do aleitamento materno, utilizando-se dos descritores: aleitamento materno, enfermagem, saúde da criança, materiais de ensino e estudos de validação.

Após as buscas, foram utilizados como base para a composição da cartilha manuais do Ministério da Saúde e resultados de estudos, inclusive os desenvolvidos no mesmo cenário de pesquisa, considerando que um deles descreveu o processo de ensino-aprendizagem relacionado ao aleitamento materno de puérperas nutrizes¹³ e outro identificou o conhecimento de nutrizes a respeito do tema e suas principais dúvidas.¹⁴

Destaca-se que as principais dúvidas a respeito do aleitamento materno foram referentes às vantagens da amamentação, ao tempo de amamentação exclusiva e complementada e à amamentação sob livre demanda. Além disso, houve dúvidas relacionadas à posição do bebê para ser amamentado, à pega correta e aos cuidados com as mamas para que a prática da amamentação se torne mais efetiva. Algumas nutrizes, de acordo com o estudo, também se queixaram de que seu leite é fraco.¹⁴

No estudo teórico sobre a amamentação foram avaliadas a coerência e a consistência entre os materiais selecionados. Além disso, a cartilha educativa foi construída mediante as principais dúvidas de puérperas e familiares, o que a torna um instrumento mais fidedigno, pois parte das principais demandas educativas do próprio público-alvo, além de ter fundamentação científica atualizada.

Etapa 3: elaboração da cartilha educativa

Nesta etapa foram consideradas as recomendações para a eficácia de materiais educativos, com as características de conteúdo, englobando a sua facilidade de leitura, clareza e aparência. Quanto às ilustrações da cartilha, totalizaram-se 14 imagens, que foram elaboradas em desenhos à mão livre por um profissional que se baseou em imagens didáticas de *websites*; em seguida, essas ilustrações primárias a lápis foram finalizadas e coloridas por outro profissional especialista em desenhos gráficos e em design.

O processo de tratamento das ilustrações foi realizado no programa *Adobe Photoshop* para que as mesmas fossem aprimoradas. Após esse processo, o material resultante foi exportado para o programa *Adobe Illustrator* para criação em vetorização das ilustrações e adição das cores, luz e sombras, seguindo a paleta de cores da cartilha educativa. Ao final, os arquivos originais foram salvos em formato “AI” (*Adobe Illustrator*), as ilustrações exportadas para o formato PNG e os arquivos compilados em um documento “rar”. O *layout* da cartilha foi desenvolvido por uma das pesquisadoras.

É válido ressaltar que as ilustrações foram elaboradas buscando representar a diversidade da população brasileira, de modo que a cartilha educativa apresentasse em seu bojo as diferentes etnias a fim de que, de um modo geral, o público-alvo se sentisse representado. Em relação ao estilo da escrita da cartilha, utilizou-se a fonte *Trebuchet MS* tamanho 40 para títulos, tamanho 18 para textos e tamanho 24 para subtítulos.

Etapa 4: validação da cartilha educativa pelos juízes especialistas

O grupo de juízes especialistas foi composto por 12 enfermeiros que aceitaram participar do estudo, dentre 18 que foram inicialmente convidados. Delineou-se o perfil dos juízes, sendo 12 (100,0%) do sexo feminino, oito (66,6%) enfermeiras doutoras, duas (16,6%) enfermeiras mestre e

duas enfermeiras (16,6%) especialistas. A média de idade dos juízes foi de 46,5 anos. Já em relação ao tempo de experiência com práticas educativas relacionadas ao aleitamento materno, o tempo médio foi de 21 anos de experiência.

A Tabela 1 apresenta cada item do instrumento de validação pelos juízes, a quantidade de juízes que julgaram o item com as legendas “discordo muito e discordo pouco” e “concordo pouco e concordo muito” e, ainda, o IVC por item e o global.

Tabela 1 – Avaliação dos juízes especialistas quanto ao conteúdo, linguagem, ilustrações, apresentação e adequação cultural da cartilha, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil, 2018.

Item	Discordo muito/ discordo pouco	Concordo pouco/ concordo muito	IVC* do item
1 Conteúdo			
1.1 O material é de fácil compreensão	1	11	0,91
1.2 São abordadas informações que promovam o aleitamento materno	-	12	1,00
1.3 O material possui uma exatidão científica	1	11	0,91
2 Linguagem			
2.1 A leitura é adequada à compreensão do leitor	1	11	0,91
2.2 As informações são apresentadas de forma clara	1	11	0,91
2.3 São utilizadas palavras comuns no vocabulário	1	11	0,91
2.4 O aprendizado é facilitado através de textos curtos ou tópicos	-	12	1,00
3 Ilustrações			
3.1 A capa do material atrai a atenção do leitor e condiz com o assunto	-	12	1,00
3.2 O aprendizado é facilitado através de ilustrações autoexplicativas	1	11	0,91
3.3 As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo	-	12	1,00
3.4 As ilustrações são apropriadas ao público-alvo	1	11	0,91
3.5 As imagens estão em tamanho e quantidade adequados	1	11	0,91
4 Apresentação			
4.1 O material possui uma organização adequada	-	12	1,00
4.2 O tamanho e o tipo de fonte facilitam a leitura	-	12	1,00
5 Adequação cultural			
5.1 O material é adequado culturalmente à linguagem e experiência do público	1	11	0,91
5.2 O material apresenta ilustrações e exemplos adequados culturalmente	-	12	1,00
IVC GLOBAL			0,94

*IVC Global: soma de todos os Índices de Validade de Conteúdo dividida pelo número total de itens do instrumento de validação.

O IVC global foi calculado para ressaltar que o material educativo apresentou avaliação satisfatória em todos os itens do instrumento, alcançando um valor de 0,94 (94,0%). Ainda, foi possível analisar que o IVC médio dos cinco quesitos analisados foi maior que 0,95 (95,0%), sendo

eles conteúdo,0,94 (94,0%); linguagem,0,93 (93,0%); ilustrações,0,94 (94,0%); apresentação,1,0 (100,0%); e adequação cultural,0,95 (95,0%).

Cumprir destacar que, embora os itens avaliados não tenham obtido um IVC inferior a 80%, as sugestões dos juízes especialistas foram analisadas e incorporadas na adequação da cartilha educativa, na medida do possível.

Sendo assim, determinados elementos (frases e termos) da cartilha foram removidos e/ou substituídos, conforme sugestões dos juízes especialistas, a fim de facilitar a compreensão da cartilha pelo público-alvo. As versões finais de algumas das frases modificadas foram: “É o que chamamos de amamentação em livre demanda”; “É recomendado que a mamada seguinte sempre comece pelo último peito em que o bebê mamou”; “Logo, a ajuda da família é muito importante”; “Quando ele terminar de mamar, o bebê precisa ficar em pé no colo (posição vertical) para que ele possa arrotar”; “Não beber muito café e mate, pois podem causar agitação no bebê”; e “Todos os familiares e amigos podem ajudar a mãe a amamentar dando apoio, auxiliando nas tarefas domésticas, varrendo a casa e lavando a louça, por exemplo. Além disso, podem ajudar cuidando das outras crianças e também do bebê, como na troca de fraldas e no banho”.

Outras alterações se deram em virtude de os juízes julgarem que certas informações não eram necessárias, pois poderiam confundir o leitor, como a página que continha as especificações dos tipos de aleitamento materno. Desse modo, a página foi excluída.

Além de frases, duas imagens também foram reformuladas. Uma se referia à ordenha do leite materno, na qual avaliaram a posição das mãos no momento da massagem das mamas incoerente. A outra ilustração retratava uma mãe segurando um bebê, na página onde citava a importância da família e dos amigos. Assim, a figura foi substituída por uma de uma família. A Figura 1 representa as ilustrações anteriormente à validação pelos juízes e após a substituição das figuras.

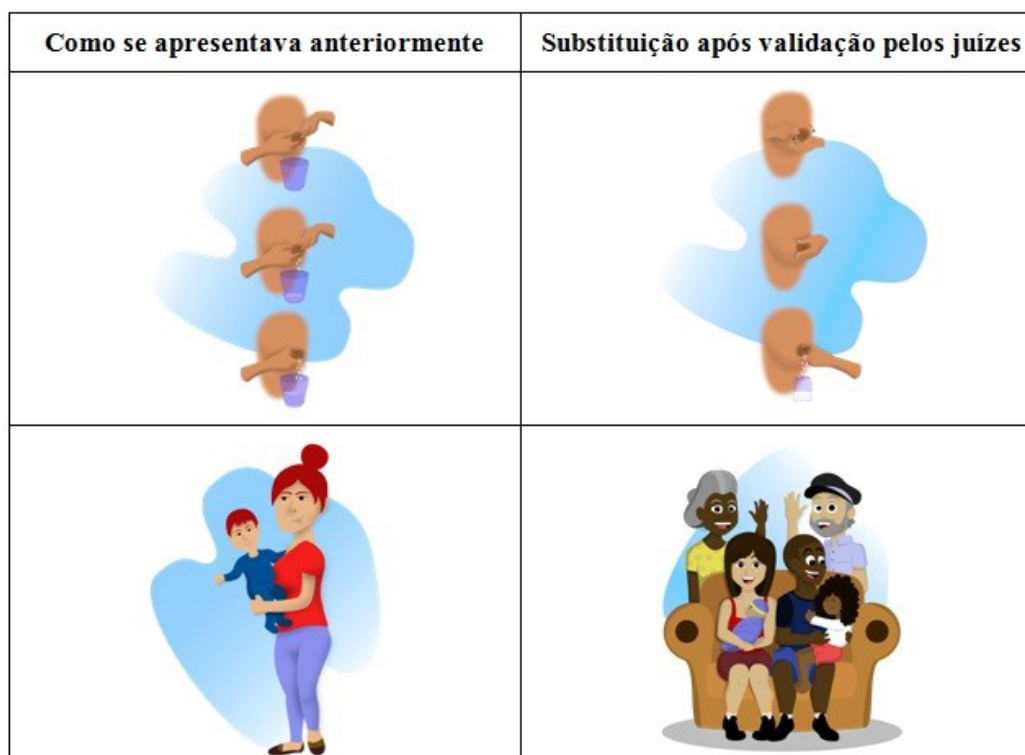


Figura 1 – Representação das ilustrações modificadas da cartilha antes da validação e após a validação pelos juízes, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil, 2018.

Etapa 5: validação da cartilha pelo público-alvo

Esta etapa foi constituída por 22 participantes, sendo 17 (77,2%) do sexo feminino e cinco (22,7%) do sexo masculino. Dentre os participantes, havia dez puérperas com idades entre 18 e 41 anos; cinco pais, entre 22 e 28 anos; três avós, entre 40 e 59 anos; uma tia, com 27 anos; e três amigas, entre 20 e 43 anos de idade. Quanto ao grau de escolaridade dos participantes, 4 (18,1%) possuíam ensino fundamental, 14 (63,6%) ensino médio completo, 1 (4,5%) ensino superior completo e 3 (13,6%) ensino superior incompleto. Em relação à ocupação desses participantes, 12 (54,5%) possuíam trabalho formal, 1 (4,5%) informal, 1 (4,5%) possuía trabalho autônomo, 6 (27,2%) não trabalhavam e 2 (9,0%) eram estudantes.

A Tabela 2 evidencia cada item do instrumento de validação pelo público-alvo, a quantidade de participantes que julgaram os itens com as legendas “discordo muito e discordo pouco” e “concordo pouco e concordo muito” e o IVC de cada item e o geral.

Tabela 2 – Avaliação da cartilha pelo público-alvo quanto ao conteúdo, escrita, aparência e motivação, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil, 2018.

Item	Discordo muito/ discordo pouco	Concordo pouco/ concordo muito	IVC* do item
1 Conteúdo			
1.1 O material é de fácil compreensão	-	22	1
1.2 As informações são apresentadas de forma clara	-	22	1
2 Escrita			
2.1 As letras estão em um tamanho adequado	-	22	1
2.2 As letras possuem uma forma adequada	-	22	1
2.3 O texto é de fácil compreensão	-	22	1
3 Aparência			
3.1 A capa chama sua atenção	2	20	0,90
3.2 As imagens são de fácil compreensão	-	22	1
3.3 As imagens são autoexplicativas	-	22	1
3.4 A cartilha parece organizada	-	22	1
4 Motivação			
4.1 Você se sentiu motivado a ver a cartilha até o final	2	20	0,90
4.2 A cartilha educativa te motivou a pensar a respeito do aleitamento materno	-	22	1
IVC GLOBAL			0,98

*IVC Global: soma de todos os Índices de Validade de Conteúdo dividida pelo número total de itens do instrumento de validação.

O IVC global alcançou um valor de 0,98 (98,0%) e o IVC médio dos quatro quesitos foi calculado, sendo eles conteúdo, 1,0 (100,0%); escrita, 1,0 (100,0%); aparência, 0,97 (97,0%); e motivação, 0,95 (95,0%). Ademais, constatou-se que o IVC médio desses quesitos também foi maior a 0,95 (95,0%).

Apenas um participante sugeriu alterações na cartilha, sendo elas aumentar o tamanho da fonte da cartilha e elaborar uma capa que chamasse mais a atenção de quem não tem interesse em amamentar a criança. Contudo, as sugestões não foram consideradas, tendo em vista que todos os IVC se mostraram acima da média estabelecida, sendo julgados satisfatórios, de um modo geral, por todos os outros participantes.

Etapa 6: adequação da cartilha educativa

A sexta etapa se mesclou entre as etapas 5 e 6 visando adequar o material educativo às opiniões dos juízes especialistas e do público-alvo, sendo modificados os itens que não foram julgados coerentes, através do instrumento de validação.

Embora a cartilha tenha sido bem analisada pelos juízes especialistas, os mesmos registraram suas sugestões e contribuições a fim de assegurar a melhor qualidade do material educativo para o público-alvo. Tais contribuições aprimoram a versão final da cartilha e validam o seu propósito enquanto material educativo por meio da reformulação de informações, substituição de termos, revisão das ilustrações e até mesmo da necessidade de algumas informações. Vale ressaltar que a adequação do material ocorreu somente após a validação da cartilha educativa pelos juízes especialistas, não acontecendo alterações após a validação pelo público-alvo, dado o IVC global de 0,98 (98,0%) obtido nesta etapa.

Posteriormente à adequação da cartilha pelos juízes especialistas e pelo público-alvo, a mesma será disponibilizada na sua versão final em um *link* para dispositivos móveis a ser criado com a finalidade de difundir a cartilha a respeito do aleitamento materno a um número maior de pessoas.

Algumas das 32 páginas da versão final da cartilha educativa “Descomplicando a Amamentação” foram representadas na Figura 2.

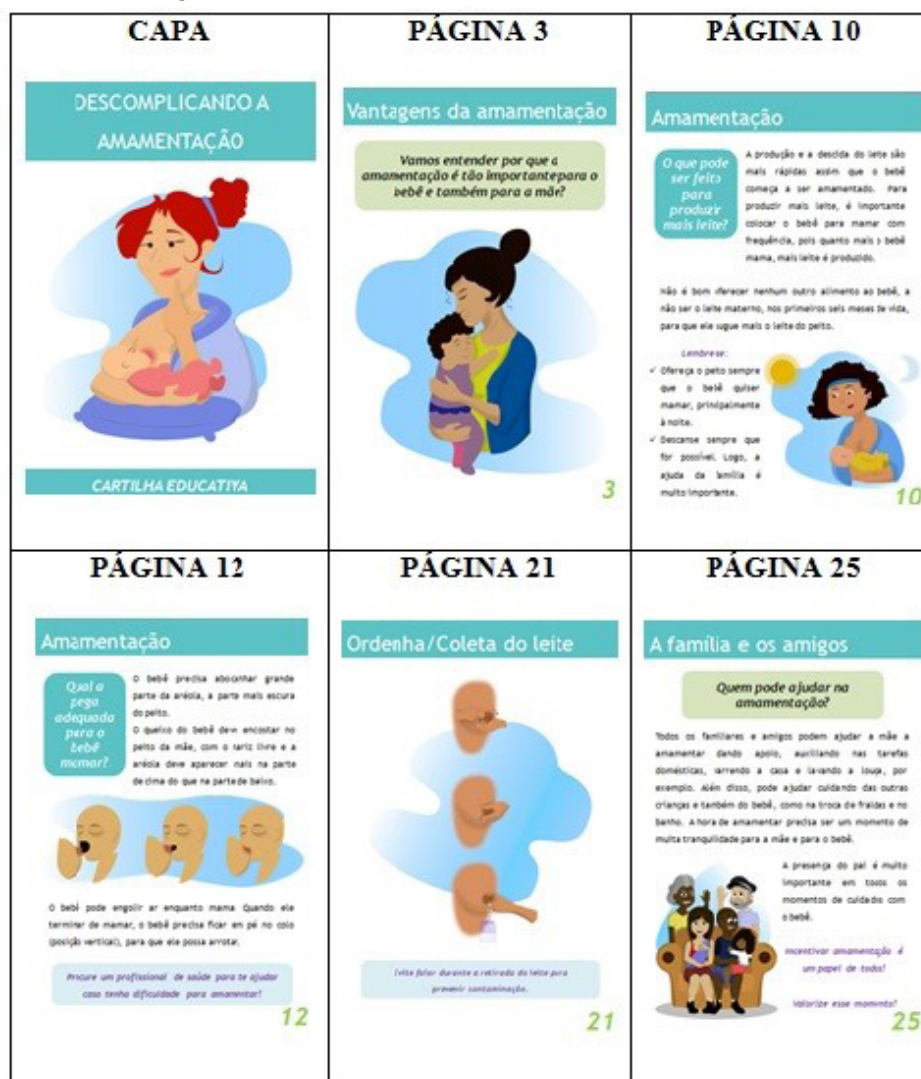


Figura 2 – Representação da capa e de algumas páginas da cartilha “Descomplicando a Amamentação” em sua versão final, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, Brasil, 2018.

DISCUSSÃO

A validação de materiais educativos é um aspecto fundamental para torná-los completos, com maior rigor científico e garantir a sua legitimidade e credibilidade.¹¹ Ademais, além da validação pelos juízes especialistas, acredita-se que a validação de um material educativo com o público-alvo é fundamental para o estudo, uma vez que o pesquisador compreende o que não está adequado e como as informações são entendidas, podendo modificar o que não for julgado coerente.¹⁵

As tecnologias educativas são necessárias e significativas, sendo capazes de aprimorar o conhecimento e a autonomia dos indivíduos, tornando o sujeito ativo do seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Pesquisas revelam que o conhecimento e as dúvidas dos usuários precisam ser avaliados na construção de tecnologias educativas, fazendo com que estas se tornem mais eficazes,¹⁶ conforme foi realizado no estudo.

Sabe-se que o desmame é realizado cada vez mais precocemente e, por vezes, essa interrupção do aleitamento materno está associada ao *déficit* de conhecimento materno sobre a prática. Assim, a construção de tecnologias que promovam o aleitamento materno pode colaborar para a melhoria nos índices do aleitamento materno e, conseqüentemente, para a redução da morbimortalidade infantil.¹⁰ O uso de tecnologias educativas é uma opção acessível para a sensibilização da população, podendo promover a saúde através de sua participação ativa, além de permitir à família uma leitura posterior, servindo como referência em casos de dúvidas e facilitando a tomada de decisões cotidianas.¹⁶

Assim, foi possível analisar, a partir dos resultados da pesquisa, que a cartilha educativa “Descomplicando a Amamentação” foi avaliada tanto pelos juízes quanto pelo público-alvo positivamente em relação ao seu conteúdo, linguagem, aparência, motivação, apresentação e adequação cultural. Notaram-se IVCs individuais satisfatórios para cada quesito analisado e os IVCs globais ficaram acima da média estabelecida. Contudo, sugestões dos juízes foram incorporadas a fim de aprimorar e garantir a eficácia do material educativo. Outro estudo que validou material educativo para prevenção da transmissão vertical do HIV utilizou o IVC e também passou por adaptações até alcançar a versão final validada,¹⁵ corroborando a importância desse processo de validação na elaboração de materiais qualificados.

Verificou-se que os IVCs de todos os itens do instrumento foram maiores que 80%, conforme estabelecido pela literatura.¹² É possível notar que o item “apresentação” recebeu o maior IVC, 1,00 (100%), o que significa que a cartilha se apresenta organizada, com boa facilidade de leitura. Ademais, todos os juízes concordaram que a cartilha possui ilustrações adequadas culturalmente, o que é importante para atrair a atenção do leitor. No que tange à avaliação da cartilha pelo público-alvo quanto ao conteúdo e à escrita, a cartilha obteve 100% de aprovação. Apenas duas pessoas (9,09%) discordaram pouco em relação à capa da cartilha chamar a atenção e a motivação para ler o material até o final.

A validação da cartilha “Descomplicando a Amamentação” pelo público-alvo faz-se necessária considerando que muitos familiares desconhecem as vantagens da amamentação, como comprovado em um estudo que constatou que nenhuma nutriz apontou, por exemplo, os benefícios do aleitamento materno para a saúde da própria mulher, evidenciando lacunas no conhecimento acerca da temática.¹⁴ Outra pesquisa realizada no município do Rio de Janeiro apontou que as mães conheciam algumas vantagens do leite materno para o bebê, todavia não entendiam que a prática se trata de uma alimentação adequada para a criança, que é segura e que sustenta exclusivamente o bebê até os seis meses de idade.¹⁷

Notou-se a partir de outra pesquisa, que objetivou descrever o conhecimento e as dúvidas de nutrizes sobre o aleitamento materno em uma maternidade no interior do Rio de Janeiro, que elas são pouco orientadas acerca do aleitamento materno pelos profissionais de saúde, considerando que 50%

das mulheres entrevistadas desconheciam a necessidade da amamentação sob livre demanda e 40% não sabiam o tempo mínimo recomendado pela OMS para continuar a amamentação complementada com outros tipos de alimentos,¹⁴ o que novamente reforça a importância da construção de materiais educativos sobre a temática.

Nessa perspectiva, é fundamental que o profissional de saúde esteja atento a todas as questões que envolvam a amamentação a fim de promover orientações coerentes com a realidade de cada família. Nos serviços de saúde é comum um discurso cotidiano relacionado ao aleitamento materno, com enfoque apenas ao valor nutricional e imunológico do leite materno, sem considerar a motivação da mulher para amamentar e o aspecto emocional que a prática compreende tanto para a criança quanto para a mulher. Ainda que a amamentação seja importante do ponto de vista biológico, é primordial valorizar a realidade da família e principalmente da mulher para tomar decisões a respeito do aleitamento.¹⁷

Corroborando com essa questão, um estudo desenvolvido com enfermeiras em um município da Bahia identificou que o suporte do pai, da família e dos amigos, de um modo geral, é um dos aspectos essenciais e facilitadores para a promoção do aleitamento materno.¹⁸ Logo, confirma-se a importância do desenvolvimento de tecnologias educativas não somente para mães, mas também para as pessoas que compõem a rede de apoio às mulheres.

O uso de tecnologias educativas em dispositivos móveis tem se mostrado inovador. Na área da enfermagem, as tecnologias móveis vêm modificando a atuação dos enfermeiros perante a sua relação com os outros profissionais da saúde e o cuidado com o paciente, permitindo a promoção da saúde e estimulando o autocuidado dos pacientes. Logo, tecnologias móveis em saúde surgem como uma alternativa útil e acessível, visto que são estratégias que fazem parte do cotidiano da maioria da população.¹⁹ Vale considerar que a utilização de dispositivos móveis continua em expansão. Segundo pesquisas, um terço da população mundial usaria *smartphones* até o final de 2018 por facilitar o acesso às informações.²⁰

A popularização dos celulares tem sido a revolução tecnológica de maior impacto nos últimos anos.²¹ Cumpre ressaltar que essa ferramenta em saúde não tem o intuito de substituir o contato do profissional com o paciente, mas, sim, complementar a assistência, de modo a garantir a autonomia das pessoas no que tange ao autocuidado.¹⁹ Portanto, a disponibilização da cartilha educativa construída e validada para uso em dispositivos móveis tem potencial para auxiliar a compreensão das famílias acerca da amamentação, estimulando, desse modo, a autonomia dos familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes diante da temática.

Como limitações do estudo, pode-se citar que, apesar da validação do material ter sido satisfatória, são necessários mais estudos para a avaliação da efetividade desse material educativo e o meio de disponibilização do mesmo.

CONCLUSÃO

A cartilha educativa denominada “Descomplicando a Amamentação” foi validada quanto ao conteúdo e aparência tanto pelos juízes quanto pelo público-alvo, obtendo índices satisfatórios.

Constitui-se em uma tecnologia educativa que pode ser utilizada pelos profissionais de saúde, a fim de reforçar as orientações acerca da temática durante o seu processo de trabalho, e pelos familiares cuidadores de recém-nascidos e lactentes visando à promoção do aleitamento materno e, conseqüentemente, à diminuição dos índices de desmame precoce.

REFERÊNCIAS

1. Tamasia GA, Sanches PFD. Importância do aleitamento materno exclusivo na prevenção da mortalidade infantil. *Faculdades Integradas do Vale do Ribeira* [Internet]. 2016 [acesso 2018 Mai 21]. Disponível em: http://www.unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/saude_foco/artigos/ano2016/031_importancia_aleitamento_materno.pdf
2. World Health Organization. Guideline: protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. Geneva(CH): World Health Organization, 2017 [acesso 2018 Nov 28]. Disponível em: <https://www.who.int/nutrition/publications/guidelines/breastfeeding-facilities-maternity-newborn/en/>
3. Victora CG, Barros AJD, França GVA, Bahl R, Rollins NC, Horton S, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *The Lancet* [Internet]. 2016 [acesso 2018 Nov 28]; 387(10017):475-90. Disponível em: <http://www.thelancet.com/series/breastfeeding>
4. Sartorio BT, Coca KP, Marcacine KO, Abuchaim ESV, Abrão ACFV. Breastfeeding assessment instruments and their use in clinical practice. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Jul 21];38(1):e64675. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n1/en_0102-6933-rgenf-1983-144720170164675.pdf
5. Venancio SI, Saldiva SRDM, Monteiro CA. Secular trends in breastfeeding in Brazil. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2013 [acesso 2018 Nov 28];47(6):1205-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47n6/en_0034-8910-rsp-47-06-01205.pdf
6. Fonseca LMM, Leite AM, Mello DF, Silva MAI, Lima RAG, Scochi CGS. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2011 [acesso 2018 Mai 21];15(1):190-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000100027
7. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável na gravidez. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2014 [acesso 2018 Nov 28];22(4):611-20. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/86672>
8. Áfio ACE, Balbino AC, Alves MDS, Carvalho LV, Santos MCL, Oliveira NR. Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. *Rev Rene* [Internet]. 2014 [acesso 2017 Mai 30];15(1):158-65. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324030684020>
9. Fundação Getúlio Vargas. Tecnologias de Informação: 30ª Pesquisa Anual do Uso de TI nas Empresas [Internet]. 2019 [acesso 2019 Jun 10]. Disponível em: https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/pesti2019fgvciappt_2019.pdf
10. Costa PB, Chagas ACMA, Joventino ES, Dodt RCM, Oriá MOB, Ximenes LB. Construção e Validação de Manual Educativo para a Promoção do Aleitamento Materno. *Rev Rene* [Internet]. 2013 [acesso 2018 Mai 30];14(6):1160-7. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/view/3732/2952>
11. Medeiros RKS, Ferreira JMA, Pinto DPSR, Vitor AF, Santos VEP, Barichello E. Modelo de validação de conteúdo de Pasquali nas pesquisas em enfermagem. *Rev Enf Ref* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Fev 22];ser IV(4):127-35. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.12707/RIV14009>
12. Sousa CS, Turrini RNT, Poveda VB. Translation and adaptation of the instrument "Suitability Assessment of Materials" (SAM) into portuguese. *Rev Enferm UFPE* [Internet]. 2015 [acesso 2018 Fev 22];9(5):7854-61. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10534/11435>
13. Rocha ALA, Góes FGB, Pereira FMV, Moraes JRMM, Barcia LLC, Silva LF. O processo de ensino-aprendizagem de puérperas nutrizes sobre aleitamento materno. *Rev Cuid* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Nov 08];9(2):2165-76. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.510>

14. Martins DP, Góes FGB, Pereira FMV, Silva LJ, Silva LF, Silva MA. Nutrition knowledge on breastfeeding: nursing contributions. *Rev Enferm UFPE* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Nov 08];12(7):1870-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231338/29515>
15. Lima ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Rocha JF, Oriá MOB. Development and validation of a booklet for prevention of vertical HIV transmission. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Nov 09];30(2):181-9. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n2/en_1982-0194-ape-30-02-0181.pdf
16. Benevides JL, Coutinho JFV, Pascoal LC, Joventino ES, Martins MC, Gubert FA, Alves AM. Development and validation of educational technology for venous ulcer care. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2016 [acesso 2018 Nov 09];50(2):309-16. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/117384/115095>
17. Alves VH, Rodrigues DP, Gregório VRP, Branco MBLR, Souza RMP, Alves CMCSH. Reflexions about the value of breastfeeding as a health practice: a nursing contribution. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2014 [acesso 2018 Nov 13];23(1):203-10. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072014000100024>
18. Dias RB, Boery RNSO, Vilela ABA. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2016 [acesso 2018 Nov 09];21(8):2527-36. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n8/1413-8123-csc-21-08-2527.pdf>
19. Silva AMA, Mascarenhas VHA, Araújo SNM, Machado RS, Santos AMR, Andrade EMLR. Mobile technologies in the Nursing area. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Nov 09];71(5):2570-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v71n5/0034-7167-reben-71-05-2570.pdf>
20. Rocha FS, Santana EB, Silva ES, Carvalho JSM, Carvalho FLQ. Uso de apps para a promoção dos cuidados à saúde. III Seminário de tecnologias Aplicadas em Educação e Saúde. 2017 [acesso 2018 Nov 09]. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/3832/2382>
21. Inocente AP, Cazella SC. O uso de dispositivos móveis no ensino da enfermagem: uma revisão integrativa. *Em rede* [Internet]. 2018 [acesso 2018 Nov 09];5(1):113-22. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/275/303>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído do Trabalho de Conclusão de Curso – Construção e Validação de Cartilha Educativa para Dispositivos Móveis sobre Aleitamento Materno, apresentado à Universidade Federal Fluminense, no ano de 2018.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Mello NC, Góes FGB.

Coleta de dados: Mello NC, Góes FGB.

Análise e interpretação dos dados: Mello NC, Góes FGB, Pereira-Ávila FMV, Moraes JRMMM, Silva LF, Silva MA.

Discussão dos resultados: Mello NC, Góes FGB, Pereira-Ávila FMV, Moraes JRMMM, Silva LF, Silva MA.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Mello NC, Góes FGB, Pereira-Ávila FMV, Moraes JRMMM, Silva LF, Silva MA.

Revisão e aprovação final da versão final: Mello NC, Góes FGB, Pereira-Ávila FMV, Moraes JRMMM, Silva LF, Silva MA.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, parecer nº 2.710.374, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 87452618.1.0000.5243.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

HISTÓRICO

Recebido: 20 de dezembro de 2018.

Aprovado: 04 de outubro de 2019.

AUTOR CORRESPONDENTE

Fernanda Garcia Bezerra Góes

ferbezerra@gmail.com